

O que dizer dos Ramos antes da Páscoa?

Com os ramos nas mãos, nós nos identificamos com o povo de Jerusalém, com o qual saudamos o humilde Rei, recitando-lhe nossa Hosanna. Mas, qual é o sentido disto para nós, hoje?

Primeiramente, nós proclamamos que o Cristo é nosso Rei e nosso Senhor. Muito freqüentemente nós nos esquecemos que o Reino de Deus já foi inaugurado, que no dia do nosso Batismo nós fomos feitos cidadãos dele, e que nós prometemos colocar nossa fidelidade a esse Reino acima de qualquer outra. Não esqueçamos que, durante algumas horas, o Cristo foi verdadeiramente Rei sobre a terra, Rei neste mundo que é o nosso. Por algumas horas apenas e numa única cidade. Mas, da mesma maneira que em Lázaro nós reconhecemos a imagem de todo homem, podemos ver nesta cidade o centro místico do mundo e de toda a criação. Tal é o sentido bíblico de Jerusalém, a cidade, o ponto focal de toda a história da salvação e da redenção, a santa cidade do Advento de Deus. O Reino inaugurado em Jerusalém é, pois, um Reino universal, abraçando todos os homens, e a criação inteira. ...por algumas horas, e entretanto, essas horas são decisivas; é a hora de Jesus, a hora do cumprimento por Deus de todas as suas promessas e de todas as suas vontades. Essas horas são o término de toda a longa preparação revelada pela Bíblia e o cumprimento de tudo aquilo que Deus quis fazer pelos homens. E assim, este breve momento de triunfo terrestre do Cristo adquire uma significação eterna. Ele introduz a realidade do Reino de Deus no nosso tempo, em cada uma de nossas horas, fazendo deste Reino aquilo que dá ao tempo o seu sentido, sua finalidade última. A partir dessa hora, o Reino é revelado ao mundo e sua presença julga e transforma a história humana. E quando do momento mais solene da celebração litúrgica, nós recebemos um ramo das mãos do padre, nós renovamos nossa promessa a nosso Rei, e nós confessamos que o seu Reino é o único objetivo de nossa vida, a única coisa que dá um sentido a ela. Nós confessamos também que tudo, na nossa vida e no mundo, pertence ao Cristo, que nada pode ser subtraído ao único e exclusivo Mestre e que nenhum domínio de nossa existência escapa de seu império e de sua ação redentora. Enfim, nós proclamamos a universal e total responsabilidade da Igreja com relação à história da humanidade e nós afirmamos sua missão universal.

No entanto, nós sabemos, o Rei que os judeus aclamam hoje, e nós com eles, se encaminha para o Gólgota, para a cruz e para o túmulo. Nós sabemos que este breve triunfo é apenas o prólogo de seu sacrifício. Os ramos em nossas mãos significam, desde então, nosso ardor em segui-lo no caminho do sacrifício, nossa aceitação do sacrifício e nossa renúncia a nós mesmos, em que reconhecemos a única estrada real que conduz ao Reino.

E, finalmente, os ramos, essa celebração, proclamam nossa fé na vitória final do Cristo. Seu Reino ainda está oculto e o mundo o ignora. O mundo vive como se o acontecimento decisivo jamais tivesse ocorrido, como se Deus não tivesse morrido na cruz e como se, nele, o homem não tivesse ressuscitado dentre os mortos. Mas nós, cristãos, cremos, na chegada desse Reino onde Deus será tudo em todos, e onde o Cristo aparecerá como o único Rei.

As celebrações litúrgicas nos relembram acontecimentos passados; mas todo o sentido e toda a virtude da liturgia consistem precisamente em transformar a lembrança em realidade. Neste Domingo de Ramos, a realidade em questão é a nossa própria implicação neste Reino de Deus, é nossa responsabilidade a seu respeito. O Cristo não entra mais em Jerusalém; ele o fez de uma vez por todas. Ele não cuidou do “símbolo” e, certamente, não foi para que nós possamos perpetuamente “simbolizar” sua vida, que ele morreu na cruz. O que ele espera de nós, é um real acolhimento do Reino que ele nos trouxe. . . e se nós não estivermos prontos a sermos totalmente fiéis ao juramento que renovamos a cada ano, o Domingo de Ramos, se de fato não estivermos decididos a fazer do Reino a base de toda nossa vida, então nossa celebração é vã, vãos e sem significado são os ramos que levamos da igreja para nossas casas.

O Mistério Pascal - Alexandre Schmemmann, Olivier Clément



Culto de Oração

Todas as quartas-feiras às 19h.

Louvor, oração e intercessão.

Participe desse momento importante na vida do cristão!

Esperamos por você!



EXPEDIENTE

Textos: Deão Fábio e André Fortes

Diagramação: André Machado Fortes

Informações: Av. Rio Branco, 890

Santa Maria - RS

Fone (55)3223.5677 (esc)

3221.3051 (res)

e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br

Site: www.swbrazil.anglican.org/catedral

Distribuição gratuita



informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental • Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

ABRIL • 2007



Feliz passeio no Jardim...!

Lembro-me de que quando era criança, passava a Páscoa na casa de minha avó paterna durante a semana chamada de “Santa”. Recordo que no sábado, acompanhávamos em família tanto a “queima do Judas” nas ruas e a leitura de seu “testamento”, quanto no domingo assistíamos aos filmes bíblicos que eram oferecidos nas programações televisivas. Tempos saudosos aqueles... Entretanto, uma coisa sempre me chamava a atenção. Todas as vezes que reprisavam o clássico “Rei dos Reis”, do diretor Nicholas Ray, chegado o momento da cena em que Jesus era julgado perante Pilatos, meu pai, anualmente, fazia a mesma afirmação: “Olha aí! Foi aí aonde Jesus errou! Ele deveria ter dito que era tudo um engano, um erro, negado a sua acusação, e se livrado da cruz...!”.

Todos os anos ouvia aquelas palavras, as quais me faziam refletir sobre o porquê de relembrarmos a morte de alguém que morreu “voluntariamente”... Que motivos teria Ele para morrer na cruz?

Como todos os cristãos históricos, nos anglicanos reservamos devida importância para a Semana Santa, fazendo um convite contundente de partilharmos desse período especial de reflexão sobre os últimos dias da vida de Jesus de Nazaré, o Messias, o Cristo, o Ungido de Deus. Mesmo cientes que a páscoa do cristão é diária e renovada nas misericórdias de Deus em Cristo, esta caminhada pascal inicia-se no Domingo de Ramos, que aponta para a chegada de Jesus às portas da cidade de Jerusalém, com singular simplicidade, montado em um jumento, aos dias em que o povo Judeu comemorava a Páscoa Judaica – a Passagem da escravidão do Egito para a liberdade da “Terra Prometida”. A alegria do povo da época, que estava alicerçada com a possibilidade da sua redenção que se aproximava, na convicção de que Jesus seria o libertador que livraria o seu povo do domínio opressivo do Império Romano, seria posteriormente substituída pela instabilidade e a superficialidade do mesmo, pois, o povo iria optar por Barrabás, e não por Jesus.

Na quinta-feira, na ceia do Cenáculo, junto com seus amigos Jesus inaugura o fim do ciclo histórico da Antiga Aliança, renovando a Páscoa judaica com a mensagem universal que sobrepõe a mensagem nacional dos judeus, afirmando que seu sangue iria substituir o sangue imolado do Cordeiro. Nessa ocasião, é instituída a Nova Aliança, como na Igreja, a figura litúrgica e sacramental da Eucaristia, ou Ceia do Senhor se presta a reviver a

páscoa do Cristo revelada naquele dia. Em algumas igrejas – como as nossas –, realizamos a cerimônia do “lava-pés”, simbolizando a humildade que deve caracterizar as relações entre os cristãos, pessoas transformadas em seus valores, sentimentos e atitudes, pelo impacto do amor de Deus.

Mas, foi depois de escolher em libertar um Barrabás guerreiro e valente – até porque para os judeus, Barrabás nunca fora um criminoso como afirmam alguns, e sim um militante para a libertação de Roma - em lugar do Nazareno, que na sexta-feira passa a percorrer um caminho de sofrimento, de dor e paixão... Cristo é conduzido as mais cruéis torturas romanas e depois cravado na cruz, a mais vergonhosa das mortes da época.

Podemos perceber na Paixão de Cristo que sempre existe um caminho entre o Gólgota e o Jardim de José de Arimatéia... O Caminho oportuno da Semana Santa é o de renovarmos a nossa vida em um projeto de restauração gratuito, mas, reconhecendo que temos que respeitar as lições, as dores, e as dificuldades do caminho até a “Vitória”; até o passeio pelo Jardim da Páscoa.

Não existe domingo da ressurreição sem a sexta-feira... Não existe Nova Vida sem a caminhada do calvário. Por isso hoje, poderia dizer ao meu pai diante de sua afirmação daqueles dias de minha infância: Pai, ele sabia o que estava fazendo. Ele conhecia o final do filme... a vitória sobre a morte!

Como celebrantes da Semana da Paixão, temos a obrigação de conduzir o povo da sexta-feira ao domingo, do Gólgota ao Jardim de Arimatéia, do sepultamento de Jesus à sua Ressurreição. O Domingo, afinal, é a grande festa da Vida vivida com VIDA; Jesus é ressuscitado dentre os mortos pelo Pai. O que estava morto reviveu, para que nós, um dia, possamos ressuscitar, também, para a vida eterna. É a Páscoa dos Cristãos. Não a celebração de algo humano, mas de algo contundentemente divino, transcendente e misterioso.

Que nesse domingo e durante todo o período, façamos como os cristãos do oriente, que não se cumprimentam com um mero “bom dia”, mas com um “Cristo ressuscitou”, ao que o interlocutor responde “Sim, verdadeiramente ressuscitou”.

Feliz Páscoa! Feliz Renovação! Feliz passeio no Jardim...!

Fábio Vasconcelos

Deão da Catedral Anglicana do Mediador e Arquiteto

Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

catubore@yahoo.com.br

Lecionário para Abril

Ano C

15 - 2º domingo depois da Páscoa
Jó 42:1-6
Sl 111
Ap 1:1-8,9-19
Jo 20:19-31

29 - 4º domingo depois da Páscoa
At 13:15-16,26-33(34-39) ou Nu 27:12-23
Sl 100
Ap 7:9-17
Jo 10:22-30

22 - 3º domingo depois da Páscoa

At 9:1-19a ou Jr 32:36-41
Sl 33:1-11
Ap 5:6-14
Jo 21:1-14

Ciclo Anglicano de Orações

• ABRIL •

15 - Igreja Episcopal em Jerusalém e no Oriente Médio - (04 dioceses - Ásia)

Paróquia Anglicana da Reconciliação - CARUARU - PE

Missão da Reconciliação - ANÁPOLIS - GO

Ponto Missionário São José - ELDORADO - SP

Centro Educacional Anglicano - Casa Dia - Araçatuba - SP

22 - Igreja da Província do Quênia - (28 dioceses - África)

Paróquia de Santo Estevão - ARAÇATUBA - SP

Missão São Tiago - IPIRA - SC

Ponto de Evangelização São Marcos - JAGUARÃO - RS

Ponto de Evangelização São Tiago - EREBANGO - RS

29 - Igreja da Província da Melanésia - (08 dioceses - Ásia)

Catedral de São Tiago - CURITIBA - PR

Missão Agnus Dei - ALTO BELA VISTA - SC

Capela de Sant'Ana - RIO DE JANEIRO - RJ

SAME - Serviço de Apoio ao Menor Estudante - CEILÂNDIA NORTE - DF

E tu, onde estás? Quem és?

Não posso esquecer as faces da congregação de nossa catedral quando, na década de 90, numa manhã pascal, colocamos um enorme cartaz pregado na frente do púlpito com o texto de Mt 28.6: "Ele não está aqui!". O mesmo texto se encontra em Mc 26.6 e Lc 24.6, pois Jesus ressuscitava e os precedia na Galiléia!"

Na Páscoa a gente é chamada a meditar em Jo 20.21 ("como o Pai me enviou eu envio vocês!"), em Mt 25 ("o que fizerdes ou deixarem de fazer a um destes pequeninos irmãos a mim o fizestes...")...

Somos enviados para sermos portadores de um fato novo. Ser portador não requer grande oratória, mas certamente exige de nós postura, agilidade, coragem, coerência e consequência!

E vem a mim a história daquele executivo que, terminada a reunião da equipe regional, voltava correndo ao aeroporto, com seus colegas, a fim de não perderem o voo que os levaria para casa em 30 min, o suficiente para jantarem com suas esposas naquela sexta-feira de março. Na pressa incontida, levaram de roldão uma pequena mesa onde alguém vendia maçãs, expalhando-as pelo corredor. Ao entregar seu "cartão de embarque", o executivo disse aos dois amigos, num impulso da consciência: - "Vão vocês, e telefonem à minha esposa avisando que chegarei no voo mais tarde. Preciso voltar e juntar aquelas maçãs!..."

Lá estavam ainda as maçãs que rolaram pelo chão... As pessoas passavam ali muito apressadas, sem ao menos olhar a menina que ainda soluçava, sem entender o que se passava. Pressurosamente, o executivo pôs-se a recolhê-las, com o cuidado de colocar em um cesto separado as frutas que estavam machucadas. Então, tomando uma nota de R\$ 50,00, olhou a menina nos olhos e viu, surpreso, que ela era cega! Ainda mais envergonhado, pediu-lhe desculpas, colocou a mão em seu ombro, deu-lhe o dinheiro pelos estragos feitos, e dirigiu-se ao balcão para trocar seu voo. Foi quando a menina o chamou, e lhe perguntou algo que lhe deixou mais estupefato:

"- És tu Jesus?"

Oxalá muitos possam, em eventuais circunstâncias, nos confundir com Jesus!

Vamos pensar nisso. E desejo uma bela e abençoada Páscoa para todos!

+Jubal Neves, bispo anglicano de Santa Maria

Amanhecendo com Deus

Estamos todas as Quartas e Quintas-feiras às 6h30min da manhã, partilhando com uma breve reflexão de nosso Deão no programa "Amanhecendo com Deus", na Rádio Imembuí.



e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br

Catedral do Mediador

Datas do

Calendário da Catedral

Abril

11 - Junta Paroquial
13 - Encontro da UMEAB
20 a 22 - Concílio Diocesano

Maio

05 - Encontro da Região CT
13 - Dia das Mães
Almoço pró-templo
20 - Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC)
21 - ENCLERO/ SOUC
22 - SOUC
23 - SOUC
24 - SOUC
25 - SOUC
26 - Retiro Espiritual
27 - SOUC

Junho

06 - Junta Paroquial
07 - Corpus Cristi
10 - Almoço pró-templo
22 - Encontro Casais Cristo
23 - Encontro Casais Cristo
24 - Encontro Casais Cristo

FELIZ RESSURREIÇÃO

Estamos vivendo o período da Quaresma, que antecede a data que comemoramos a Páscoa, que para nós cristãos, significa a ressurreição de Jesus Cristo, que veio ao mundo para nos redimir de todos os pecados.

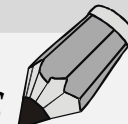
Em minha concepção, esta data deve ser lembrada não só como a vitória do filho de Deus sobre a morte, imposta pelos homens, ditos sábios da época, mas sim como o maior exemplo de amor e misericórdia, pois Deus enviou ao mundo seu filho para nos redimir dos pecados e seu "trunfo" foi a humilhação e a crucificação.

Maior gesto de amor como este jamais conheceremos outro igual, mas só isso não basta para expressar nossa gratidão e fé. Precisamos sim, é no dia a dia de nossas vidas, através de práticas de amizade, preocupações reais com o nosso próximo, espírito de solidariedade e principalmente amor fraterno, manter vivas em nós essas ações, ressuscitando a cada momento pelo bem comum os que nos cercam, pois só dessa forma a morte de Jesus e sua ressurreição valerão a pena.

Feliz Páscoa, Feliz Ressurreição!

Érico Maciel - Ministério de Música

NOTAS



- O sistema de som da igreja está sendo recuperado e renovado. Esperamos que a congregação acolha com carinho e alegria a necessidade de ofertar, com a ciência de nossos compromissos.
- Os pais do Deão Fábio Vasconcelos, Rogério e Djanira Vasconcelos, estão em visita à Santa Maria para o aniversário de um ano do netinho Samuel.
- É com alegria e orações de um profícuo episcopado, que a Catedral saúda o novo Bispo da Diocese de Pelotas, Dom Renato Raatz, sagrado hoje pela manhã (15/4) na Catedral de sua diocese, em Pelotas.
- Tivemos um jantar de comemoração pelos 80 anos do nosso Coadjuutor, Rev Luiz Almeida. Os amigos e familiares puderam estar juntos trazendo os seus abraços e orações. Parabéns Rev. Luiz!
- O 60º Concílio Diocesano estará acontecendo nos dias 20, 21 e 22 de abril em Sant'Ana do Livramento, na Matriz do Nazareno. Todos estão convidados a participar da grande Assembléia de nossa diocese.
- O casal Jaqueline e Fabiano Sant'ana, "deram à luz" a mais nova integrante da família, e de nossa comunidade, a já querida de todos, Paula. Ela nasceu ao final da tarde do Domingo da Ressurreição, no Hospital de Caridade.
- Foi realizado nesta última sexta, dia 13, uma reunião decisiva para a re-organização de nossa UMEAB paroquial. Entre em contato com a Lucia Kowaleski para maiores informações de como você pode se envolver nesse ministério.

Aniversariantes MÊS de ABRIL



Felizes e abençoados aniversários!

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| 01 Elzi Carvalho | 19 Pedro Barcelos Arnold |
| 02 Enio Tombesi | Bruna Barcelos Arnold |
| Fabiano Dutra | 22 Mateus Ilha da Silva |
| 03 Sheila Menezes | 23 Barbara Fortes Soares |
| Carlos Eggers | 24 Eleci Pereira Neves |
| 06 Marta Moreira | Ana Guedes |
| 08 Heta Anny Abicht Bassi | 26 Clariane Freitas |
| 10 Nei Colombo | 27 Rafael Ricordi |
| 11 Samuel G. Vasconcelos | Mateus Moreira |
| Rev. Luiz Almeida | 28 Eduardo Luiz |
| 14 Marta Oliveira | Beatriz Benites |
| João Kovaleski | 29 Rubens Madeira |
| Júlia Medeiros Silva | Amanda Fortes Soares |
| 17 Dalva Bopp | Aline Fortes Vieira |
| Pedro Manoel Oliveira | 30 Jonathan da Silva |
| Tereza do Amaral | Mateus Matias Lopes |

Lembre-se:

Todo 1º domingo do mês temos o nosso ofertório especial de alimentos, destinados às pessoas necessitadas, que diariamente procuram em nossa Catedral um auxílio.

